

AJ18923

## Rua reivindica pracinha em São Torquato

Moradores da Rua Tabajara, em São Torquato, Vila Velha, estão revoltados com a destruição de uma pracinha frequentada pelas crianças da comunidade há cerca de três anos. No lugar da praça, segundo os moradores, será construída uma creche para os filhos de funcionários da fábrica Blink, em prejuízo da população local, que ficará sem área de lazer.

A Pracinha foi construída pela comunidade através de mutirão ainda na administração Vasco Alves, e desde então o logradouro se transfor-

mou na única área de lazer da garotada da rua Tabajara e também dos alunos da escola do centro comunitário. De acordo com o morador Wellington Fernandes, a alegria dos “baixinhos” foi destruída junto com a pracinha, depois que o proprietário da Blink, Wellington Mattos, apareceu no bairro com uma planta para a construção da creche particular da empresa, com alvará de licença da Prefeitura de Vila Velha datado de 9 de novembro do ano passado.

Representando um grupo de moradores insatisfeitos com a medida, Fernandes procurou o diretor de Obras da PMVV, Afonso Andara, que afirmou que o alvará só previa a realização da obra num terreno ao lado da área da pracinha — de propriedade da Blink, “mesmo assim, a fundação do prédio chegou a ser inicia-

da”, se queixou, acrescentando que existem documentos que comprovam que desde 1944 aquela área é destinada a equipamento comunitário.

Segundo o diretor de Obras da PMVV, Afonso Andara, a Prefeitura embargou a obra para avaliar melhor a questão, mas foi constatado que não existem documentos comprobatórios da existência de uma pracinha na rua Tabajara, e que o terreno é realmente de propriedade da Blink. Andara acrescentou que o então prefeito Vasco Alves se apropriou indevidamente da área para construir a praça em regime de mutirão. “Ficou acordado com o proprietário da fábrica que parte do lote será destinado a canteiro para passagem de pedestre e isso será discutido detalhadamente com a comunidade”, disse o diretor.